

Enfrentamento à Violência Sexual

Caminhos, desafios e possibilidades na
construção de fluxos intersetoriais

Leila Marcia Neri Grave

Psicóloga - CRP03/6626

Psicoterapeuta Sistêmica Individual, de Família e de Casal

Psicóloga Perinatal

Mestranda em Saúde Coletiva (UNEB)

Especialista em Saúde da Família (UnB)

Especialista em Impactos da Violência na Saúde (ENSP/FIOCRUZ)

Especialista em Psicologia e Ação Social (Faculdade São Bento da Bahia)

Técnica na Gestão da Atenção Primária da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Salvador



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Violência sexual: considerações iniciais

- Violência sexual é uma grave violação dos direitos humanos e uma questão de saúde pública.
- Pode ocorrer em espaços públicos ou privados.
- Acomete pessoas de todos os ciclos de vida e gênero.
- Atinge principalmente mulheres.
- Uma das principais manifestações da violência de gênero contra mulheres.
- Maior vulnerabilidade para a violência sexual: populações estigmatizadas e vulnerabilizadas socialmente.
- Geralmente ocorre de forma concomitante com outras formas de violências.
- Sérias repercussões na vida e saúde das pessoas sobreviventes, podendo incorrer em desfechos letais.
- Tipo de violência bastante banalizado e naturalizado socialmente.

Backer et al., 2018; Brasil, 2016; D'Oliveira et al., 2009; Schraiber et al., 2005.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Violência sexual: considerações iniciais

Violência sexual (OMS, 2012):

“

todo ato sexual, tentativa de consumir um ato sexual ou insinuações sexuais indesejadas; ou ações para comercializar ou usar de qualquer outro modo a sexualidade de uma pessoa por meio da coerção por outra pessoa, independentemente da relação desta com a vítima, em qualquer âmbito, incluindo o lar e o local de trabalho.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Violência sexual: considerações iniciais

Violência sexual

(Lei Maria da Penha - Lei nº 11.340/2006):

“

qualquer conduta que a constranja a presenciar, manter ou a participar de relação sexual não desejada, mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força; que a induza a comercializar ou a utilizar, de qualquer modo, a sua sexualidade; que **a impeça de usar qualquer método contraceptivo ou que a force ao matrimônio, à gravidez, ao aborto ou à prostituição**, mediante coação, chantagem, suborno ou manipulação; ou **que limite ou anule o exercício de seus direitos sexuais e reprodutivos.**



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Exemplos de violência sexual

Indução à gravidez

Recusa ao uso de preservativo

Importunação sexual

Exploração sexual

Estupro de vulnerável

Indução ao aborto

Retirada do preservativo sem consentimento

Assédio sexual

Tráfico de pessoas com fins sexuais

Estupro coletivo

Proibição de uso de contraceptivo

Exposição não consentida de intimidade sexual

Constrangimento a presenciar ato sexual não desejado

Estupro

Estupro corretivo



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Violência sexual: repercussões em saúde

- Gravidez indesejada.
- Problemas nas gestações.
- Múltiplos abortos e em condições inseguras.
- Adesão tardia ou má adesão ao pré-natal.
- Queixas sexuais.
- HIV/Aids e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).
- Lesões físicas.
- Problemas somáticos.
- Problemas crônicos de saúde.
- Insônia, ansiedade, depressão, transtornos alimentares, Transtorno do Estresse Pós-Traumático (TEPT).
- Uso abusivo de álcool e outras drogas.
- Autolesão e comportamento suicida.



Imagem gerada por IA.

Backer et al., 2018; Brasil, 2016; Miranda e Silva, 2023;
Sant'Anna e Baima, 2008; Tarzia et al., 2018.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Violência sexual: atuação em saúde

ATUAÇÃO EM SAÚDE



Prevenir e tratar agravos
resultantes da violência sexual.

Lei do Minuto Seguinte

(Lei 12.845, de 1º de agosto de 2013)

Atendimento emergencial, integral
e multidisciplinar a sobreviventes
de violência sexual.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Violência sexual: atuação em saúde

CONDUTAS IMEDIATAS EM CASO DE ESTUPRO RECENTE:



**PROFILAXIA
PÓS-EXPOSIÇÃO (PEP)
AO HIV/IST**
(em até 72 horas após a
violência).



**ANTICONCEPÇÃO DE
EMERGÊNCIA**
(em até 120 horas após a
violência).

Imagem gerada por IA.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Violência sexual: atuação em saúde

- Atendimento emergencial, integral e multidisciplinar.
- Teste rápido para HIV/ISTs e outros exames.
- Exame físico
- Coleta de vestígios.
- Profilaxia Pós-Exposição ao HIV e ISTs.
- Anticoncepção de emergência.
- Imunização contra o HPV.
- Orientações sobre direitos.
- Interrupção legal da gestação.
- Assistência ao pré-natal, parto e puerpério.
- Encaminhamentos para outros serviços da rede intra e intersetorial.
- Notificação imediata (VIVA/SINAN).
- Comunicação externa.
- Seguimento do cuidado.



Imagens: Ministério da Saúde.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Violência sexual: seguimento do cuidado

PREVENÇÃO COMBINADA AO HIV

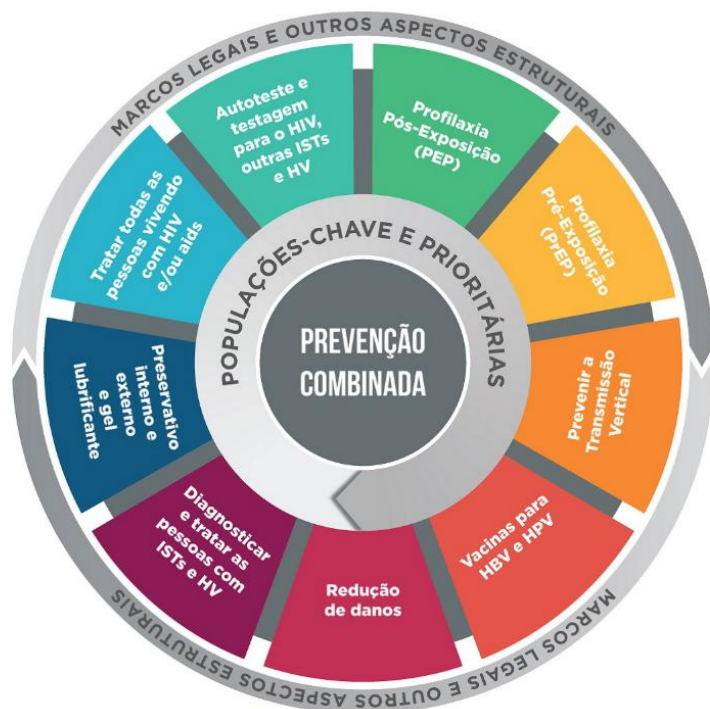


Imagem: Site do Ministério da Saúde.

PLANEJAMENTO REPRODUTIVO



- Contracepção Reversível de Longa Ação - LARC (implante subdérmico, DIU).
- Contracepção cirúrgica definitiva (laqueadura e vasectomia).

Imagem: Site da Secretaria Municipal da Saúde de Salvador.

APOIO PSICOSSOCIAL



Imagem gerada por IA.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Desafios para a implementação da atenção integral à saúde de sobreviventes de violência sexual



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Desafios para a implementação da atenção integral à saúde de sobreviventes de violência sexual

Sobreviventes de violência sexual

Mitos e crenças socialmente compartilhadas.

Medo, culpa e vergonha.

Desconhecimento dos próprios direitos.

Desconhecimento da rede.

Descrença na Segurança Pública e na Justiça.

Exposição à violência institucional (revitimização).



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Desafios para a implementação da atenção integral à saúde de sobreviventes de violência sexual

Sobreviventes de violência sexual	Profissionais de saúde
Mitos e crenças socialmente compartilhadas.	Mitos e crenças socialmente compartilhadas.
Medo, culpa e vergonha.	Insegurança técnica.
Desconhecimento dos próprios direitos.	Tempo limitado de atendimento.
Desconhecimento da rede.	Desconhecimento da rede.
Descrença na Segurança Pública e na Justiça.	Medo de retaliações.
Exposição à violência institucional (revitimização).	Formação em saúde baseada no modelo biomédico.



Desafios para a implementação da atenção integral à saúde de sobreviventes de violência sexual

Sobreviventes de violência sexual	Profissionais de saúde	Serviços da rede intra e intersetorial
Mitos e crenças socialmente compartilhadas.	Mitos e crenças socialmente compartilhadas.	Mitos e crenças socialmente compartilhadas.
Medo, culpa e vergonha.	Insegurança técnica.	Rede de Atenção Psicossocial fragilizada.
Desconhecimento dos próprios direitos.	Tempo limitado de atendimento.	Rotatividade de profissionais.
Desconhecimento da rede.	Desconhecimento da rede.	Descontinuidade das políticas públicas.
Descrença na Segurança Pública e na Justiça.	Medo de retaliações.	Ausência de estratégias efetivas para a segurança de profissionais.
Exposição à violência institucional (revitimização).	Formação em saúde baseada no modelo biomédico.	Falta de comunicação entre os sistemas de informação.



Caminhos para o enfrentamento à violência sexual

- Comunicação em saúde.
- Qualificações profissionais.
- Divulgação de serviços.
- Transversalização das ações.
- Intensificação de ações em meses alusivos.
- Atuação em rede nas maiores festas populares (Carnaval e Réveillon).
- Formação de Grupos de Trabalho (GTs), comitês e outros espaços coletivos.
- Construção de fluxos intra e intersetoriais.

CARTILHAS PRODUZIDAS PELA SMS SALVADOR:



OFICINA PARA VALIDAÇÃO DE FLUXO:



Registro próprio.

VÍDEO INFORMATIVO NA REDE SOCIAL DA SMS SALVADOR:



Imagem: SMS Salvador.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Construção de fluxos em Salvador/BA

1) Fluxos de atenção integral à saúde de pessoas em situação de violência.

2) Fluxo intersetorial para o atendimento de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência no âmbito municipal.

3) Construção de fluxos intersetoriais para mulheres em situação de violência.

4) Iniciativas de construção de fluxos para o atendimento de sobreviventes de violência sexual.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

1) Fluxos de atenção integral à saúde de pessoas em situação de violência.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

1.1 Fluxos de atenção integral à saúde de pessoas em situação de violência

Secretaria Municipal da Saúde de Salvador



Pessoas em Situação de Violência:
Orientações para Profissionais de Saúde.



Cartilha elaborada por Grupo de Trabalho (GT) da Secretaria Municipal da Saúde de Salvador (1ª edição: 2019).

CAPÍTULO 1 - NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA

- 1.1- Ficha de Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada: preenchimento, encaminhamento e digitação
- 1.2- Modalidades ou expressões do ato violento

CAPÍTULO 2 - POPULAÇÃO NEGRA E A SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

CAPÍTULO 3 - PESSOA COM DEFICIÊNCIA E A SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

CAPÍTULO 4 - CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

- 4.1-Sinais de alerta da violência contra crianças e adolescentes

CAPÍTULO 5 - MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

CAPÍTULO 6 - POPULAÇÃO MASCULINA EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

CAPÍTULO 7 - POPULAÇÃO IDOSA EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

CAPÍTULO 8 - POPULAÇÃO DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

1.1 Fluxos de atenção integral à saúde de pessoas em situação de violência

- Grupo de Trabalho (GT) intra setorial – SMS Salvador.
- Elaboração de fluxos com base em diferentes tipos de violência.
- Consultas intra e intersetoriais para contribuições na construção de fluxos voltados para grupos populacionais específicos.
- Elaborados fluxogramas para:
 - Crianças e adolescentes (até 19 anos).
 - Mulheres (20 a 59 anos).
 - Homens (20 a 59 anos).
 - Pessoas idosas (a partir de 60 anos).
 - População LGBT.



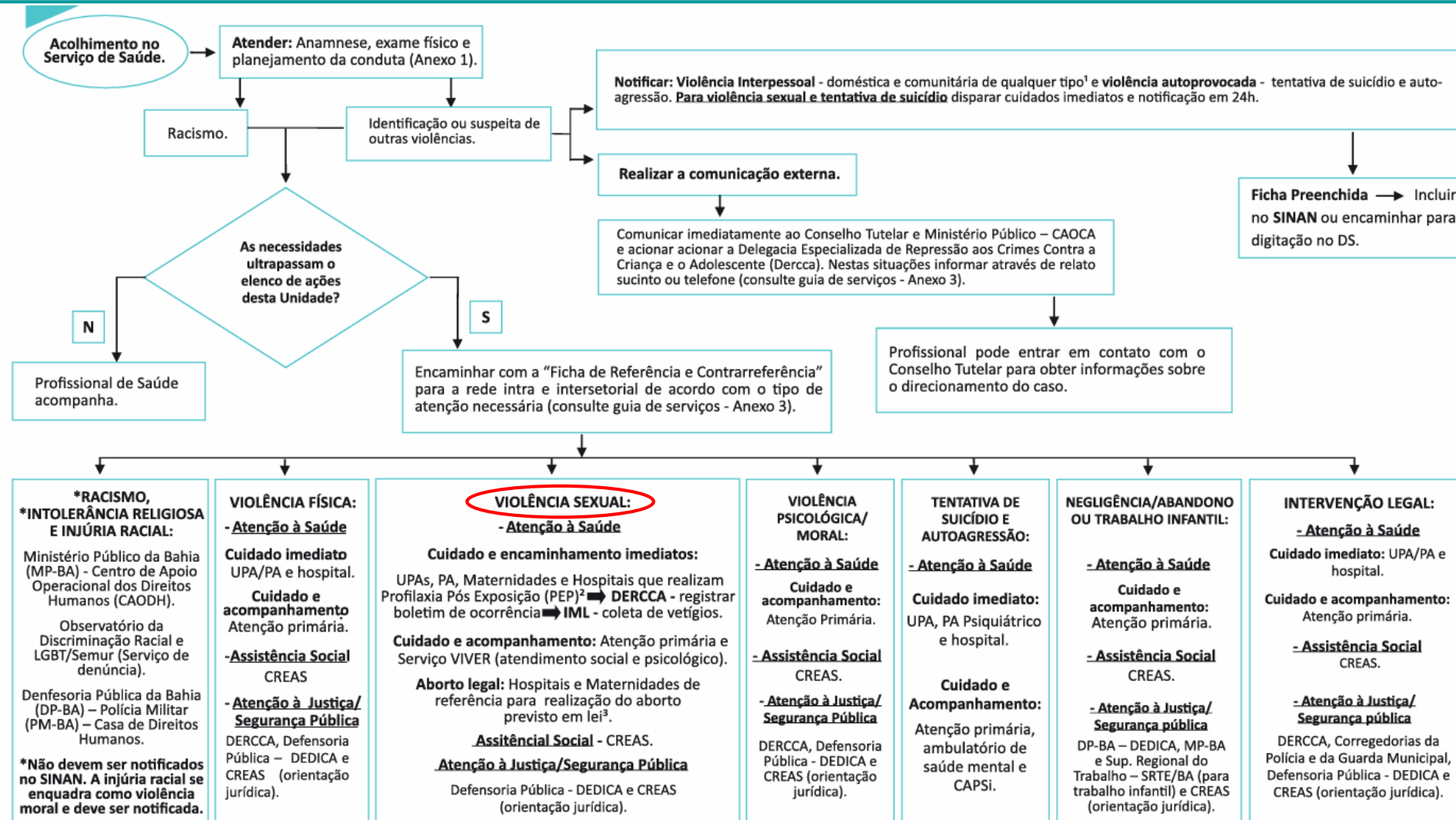
TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Fluxograma 1: Atenção integral à saúde de crianças e adolescentes (até 19 anos) em situação de violência no município de Salvador/BA - 2019



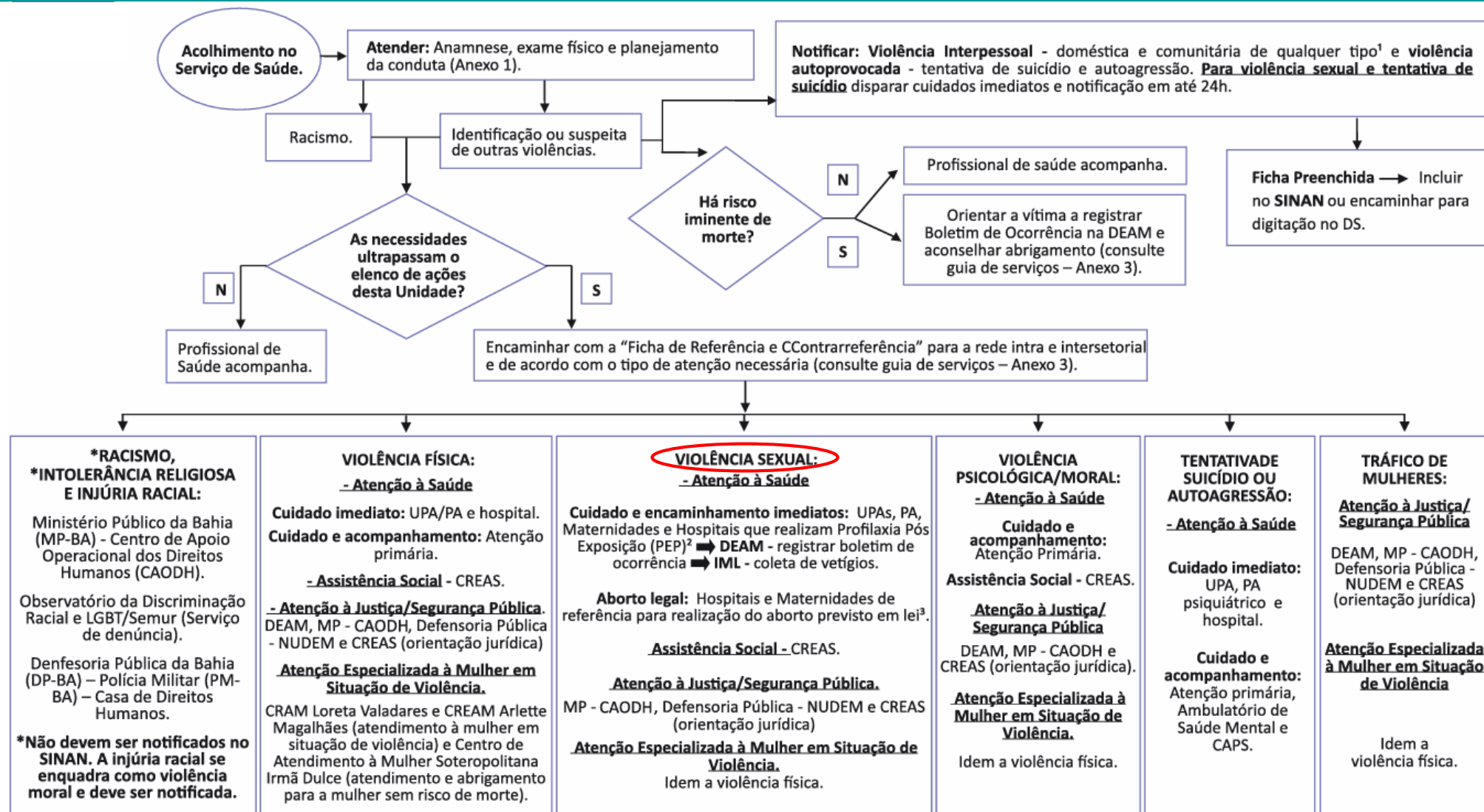
TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Fluxograma 2: Atenção integral à saúde de mulheres (20 a 59 anos) em situação de violência no município de Salvador/BA - 2019



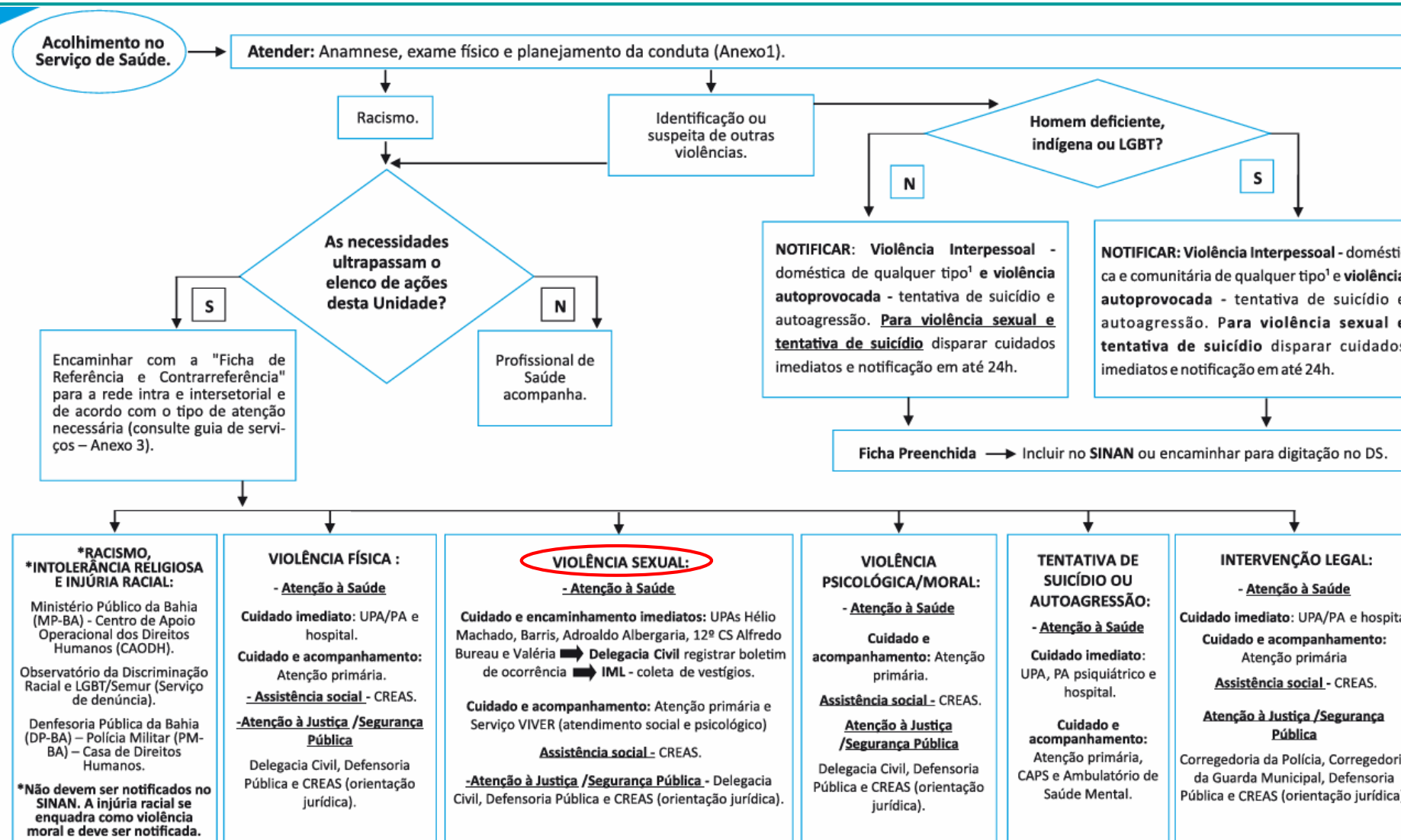
TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Fluxograma 3: Atenção integral à saúde de homens (20 a 59 anos) em situação de violência no município de Salvador/BA - 2019



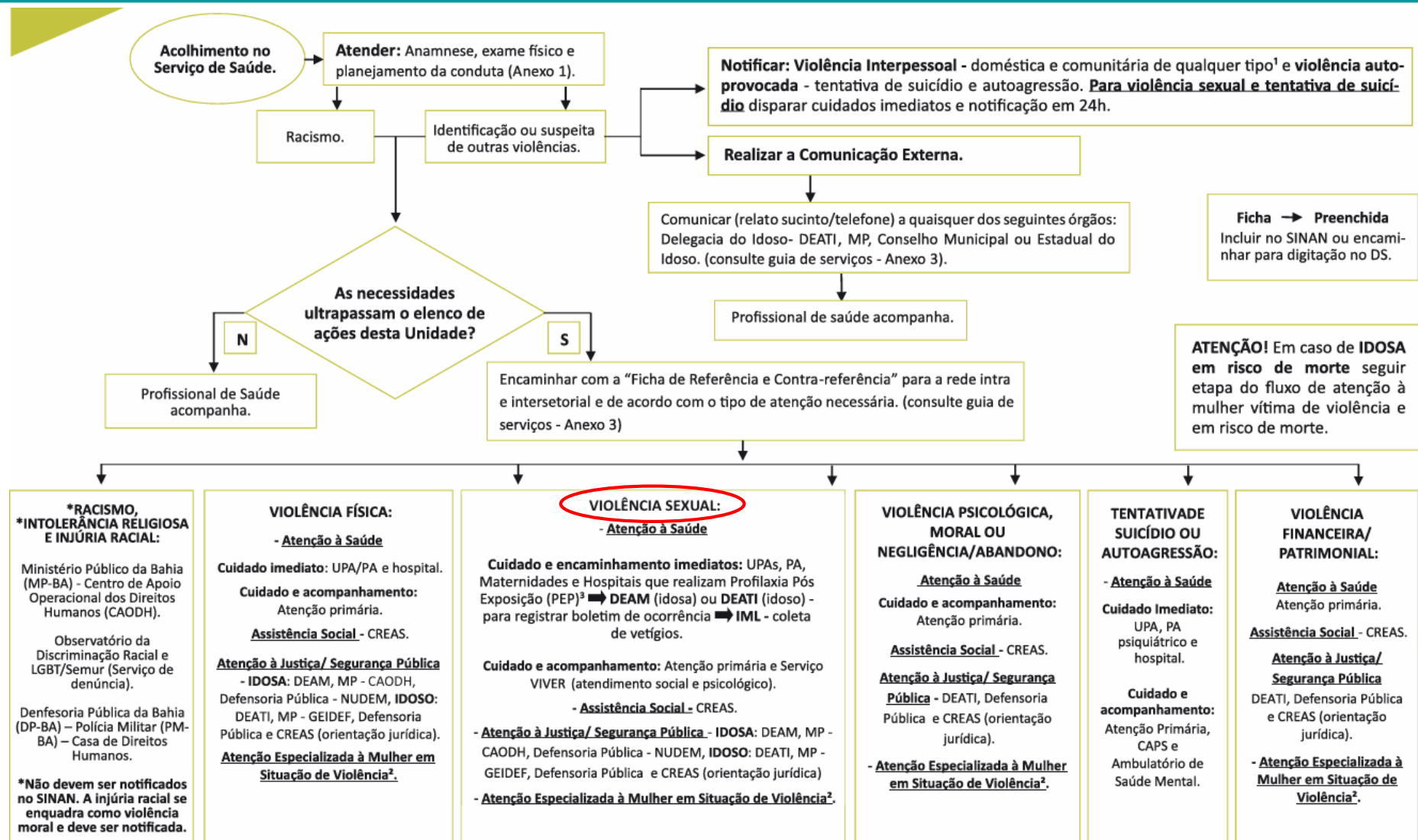
TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Fluxograma 4: Atenção integral à saúde de pessoas idosas (a partir de 60 anos) em situação de violência no município de Salvador/BA - 2019



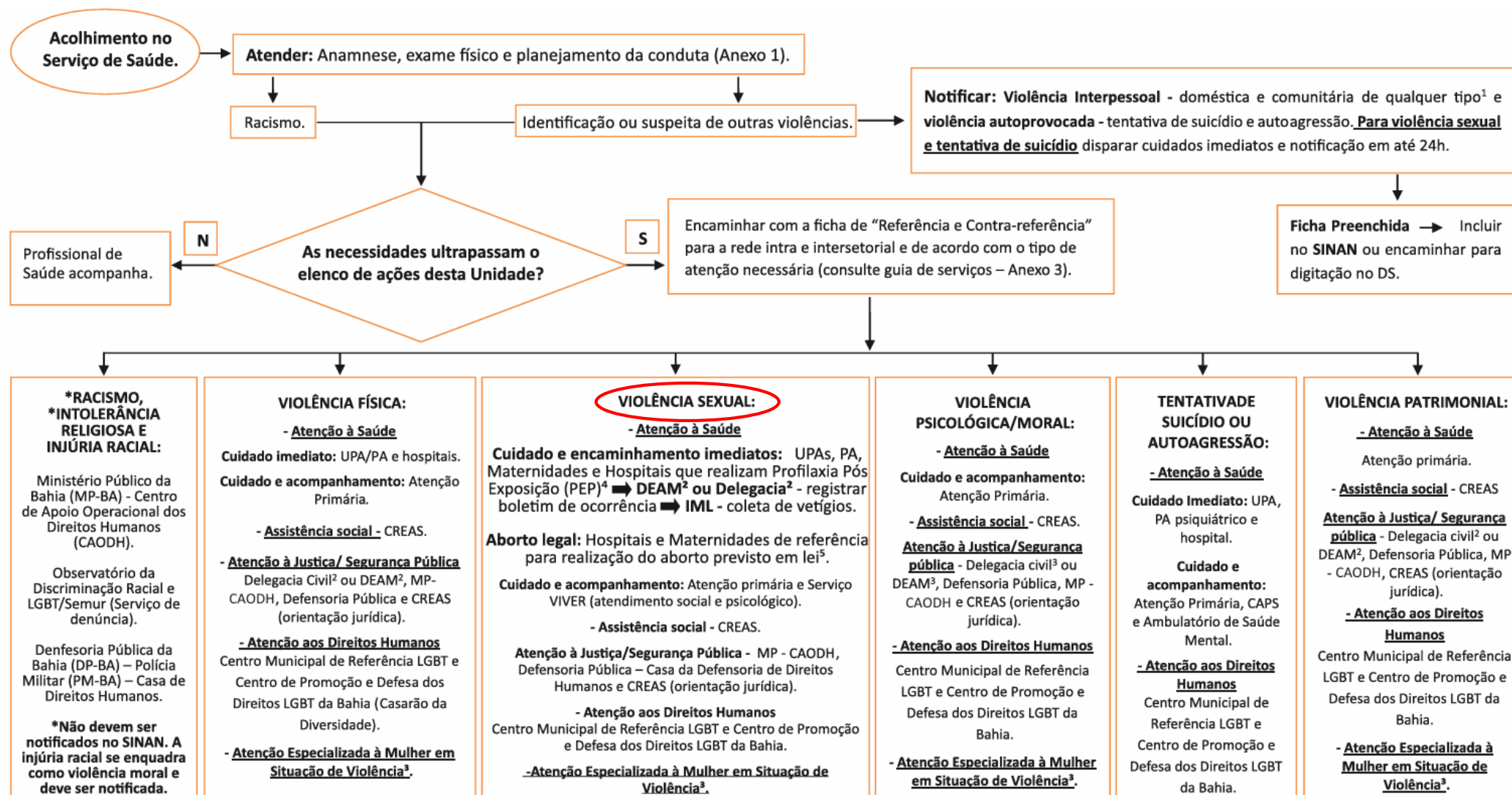
TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Fluxograma 5: Atenção integral à saúde da população LGBT em situação de violência no município de Salvador/BA - 2019



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

2. Fluxo intersetorial para o atendimento de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência no âmbito municipal.



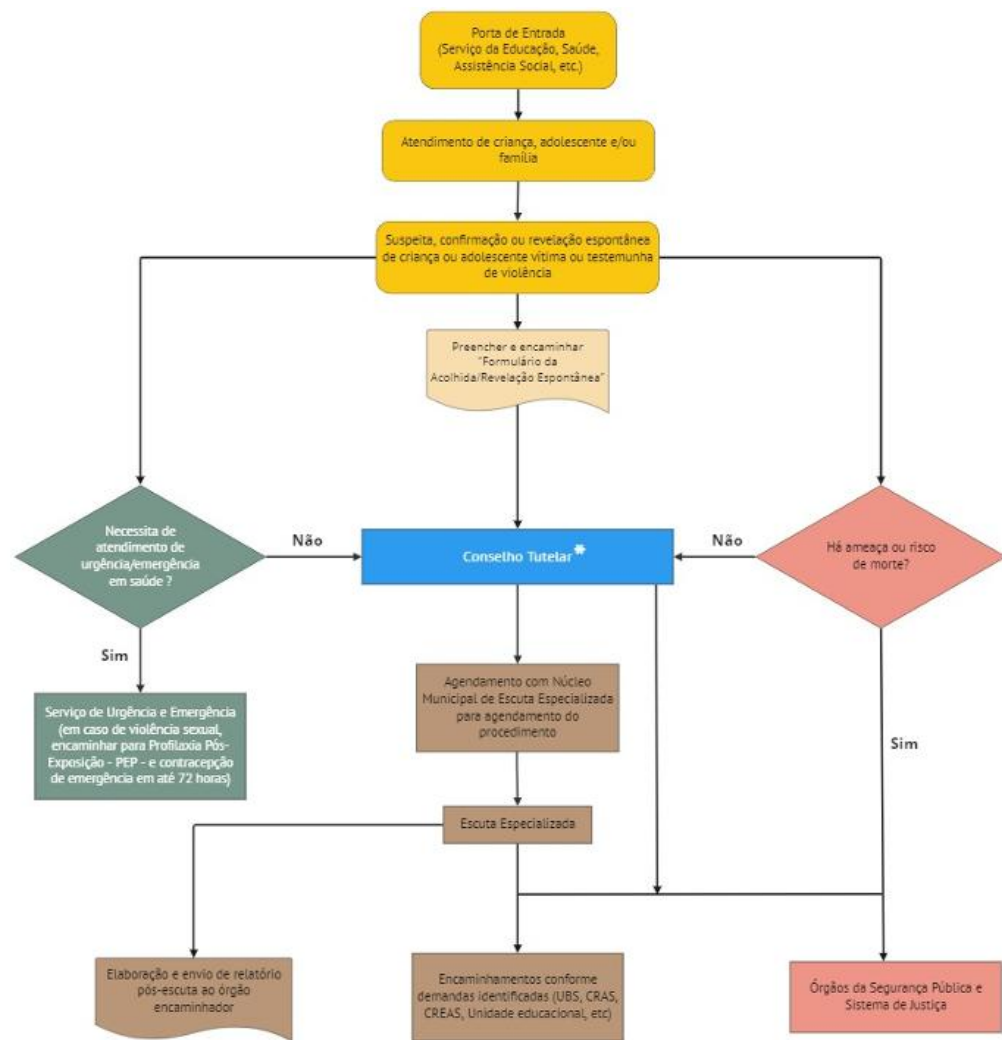
TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

2. Fluxo intersetorial para o atendimento de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência.



- Fluxo em âmbito municipal (2023).
- Elaborado por comitê municipal intersetorial.
- Objetivo: implementar a Lei nº 13.431/2017.
- Contexto: implantação de salas de Escuta Especializada de Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência em Salvador/BA.
- Núcleo de Escuta Especializada coordenado pela Secretaria de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ).
- Desafio: integração da rede de saúde.



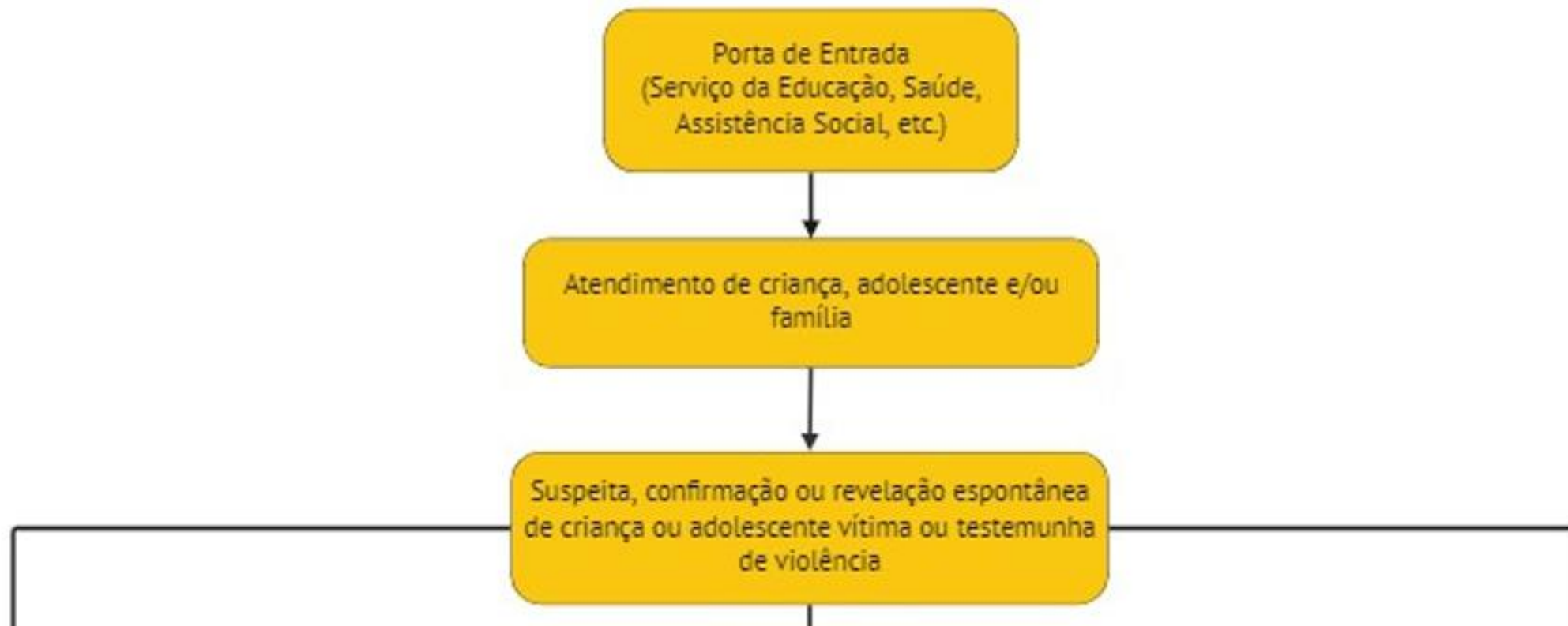
TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

2. Fluxo intersetorial para o atendimento de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência.



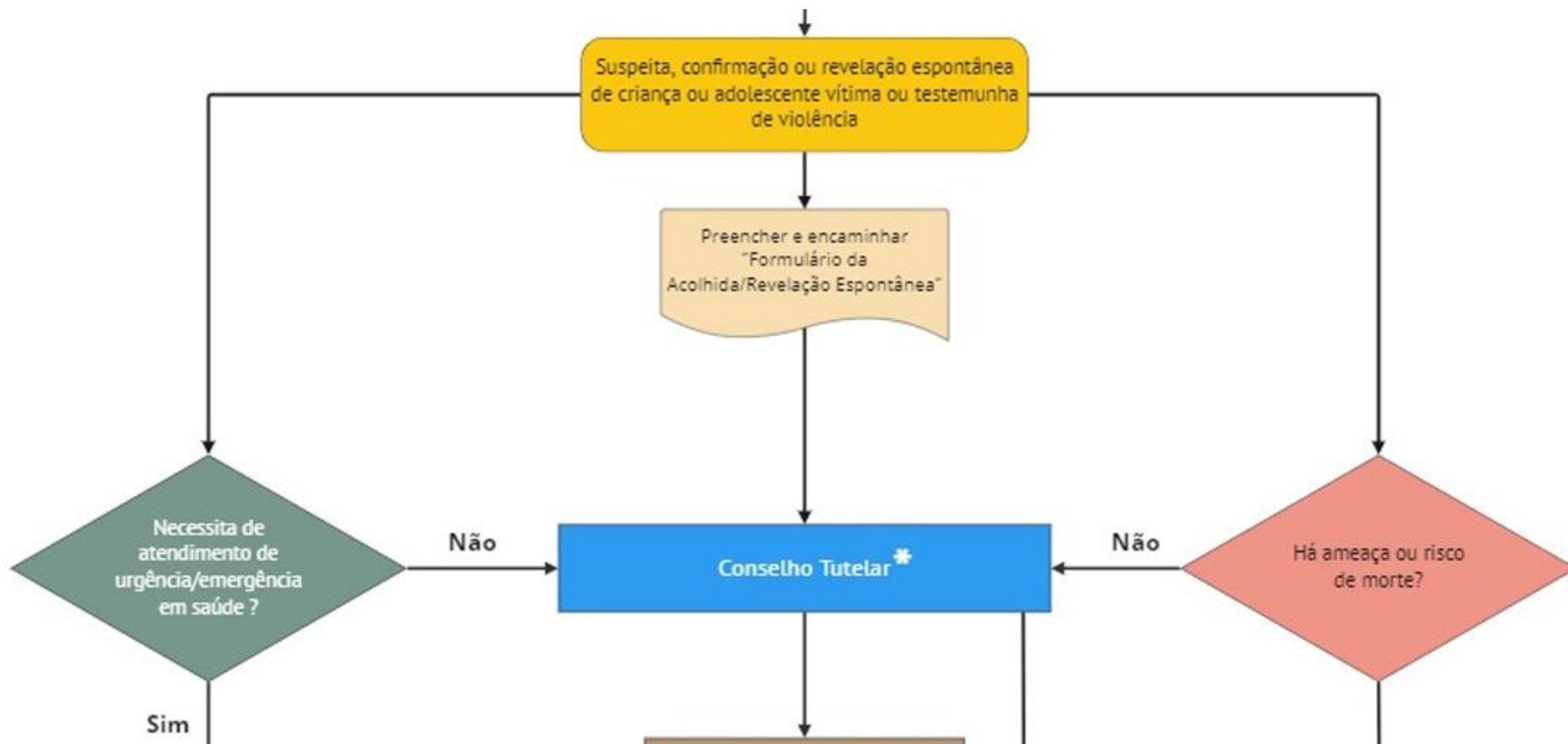
TELESSAÚDEBA



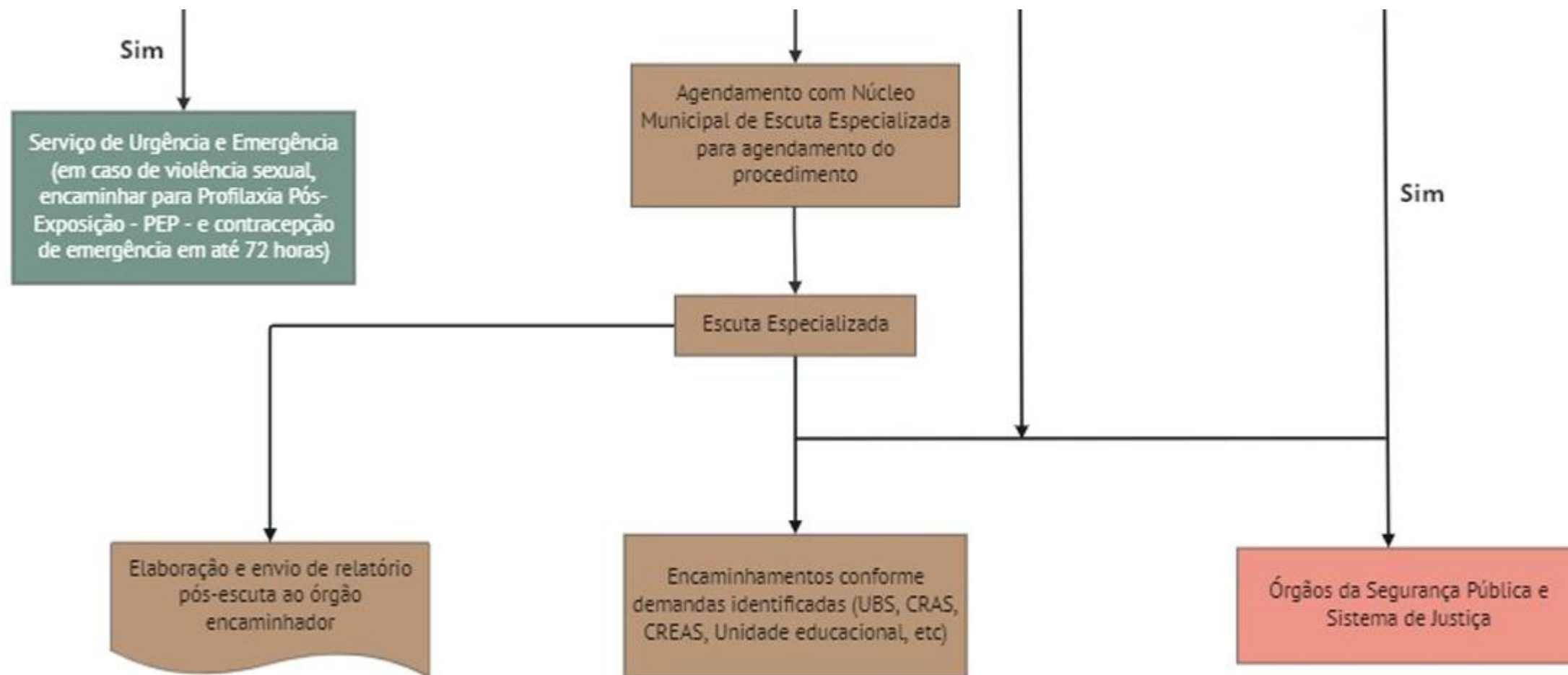
GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

2. Fluxo intersetorial para o atendimento de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência.



2. Fluxo intersetorial para o atendimento de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência.



3. Fluxos intersetoriais para o atendimento a mulheres em situação de violência.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

3.1 Pactuações com a Gestão Municipal da Casa da Mulher Brasileira (CMB)

- Início: dezembro de 2023.
- Atenção Primária à Saúde (APS), Urgência e Emergência, Distrito Sanitário e Secretaria de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ).
- Tentativas de desenho de fluxo.
- Pactuações com o Distrito Sanitário (unidades de APS, P.A. e SAMU).
- Profilaxias Pós-Exposição (PEP) no próprio território da CMB.



Imagem: SPMJ Salvador.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

3.2 Fluxos de atendimento a mulheres em situação de violência doméstica e/ou sexual (em construção)

- Construção de Fluxo Lilás na APS:
 - Revisão da rede intra e intersetorial.
 - Leitura de documentos orientadores.
 - Desenho do primeiro esboço do fluxograma.
 - Revisão.
 - Avaliação de outras áreas técnicas.
 - Novas revisões.
 - Oficina com os Distritos Sanitários (aplicação de caso clínico e questionário) para validação do fluxo.
 - Processo de nova revisão (em curso).
 - Próxima etapa: trâmites internos para aprovação.
- Iniciativas para construção de Salas Lilás.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

4) Fluxos de atendimento de pessoas em situação de violência sexual.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

4.1 Profilaxia Pós-Exposição (PEP) ao HIV/ISTs

- PEP para todas as idades:
 - UPA Barris.
 - UPA Hélio Machado.
- PEP a partir de 12 anos:
 - UPA VALÉRIA.
 - UPA ADROALDO ALBERGARIA.
 - PA Dr. ALFREDO BUREAU.
- Seguimento de PEP (demanda aberta):
 - SAE Liberdade.
 - SAE São Francisco.
 - SAE Marymar Novaes.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

4.2 Iniciativas que envolvem atenção integral à saúde de crianças e adolescentes em situação de violência sexual

- Grupos de Trabalhos (GTs) Distritais:
 - Participação de unidades de saúde, escolas, Conselhos Tutelares, Assistência Social, Sociedade Civil, etc.
 - Objetivo: construir estratégias coletivas e intersetoriais de proteção à infância e adolescência nos territórios.
 - Atividades como discussão de casos, elaboração de projetos e de materiais educativos.
- Espaço colegiado intra setorial:
 - Iniciado pela demanda de construir fluxo para atendimento de crianças e adolescentes sobreviventes de violência sexual.
 - Foram identificadas necessidades anteriores (iniciar agenda com diversos setores da SMS, conhecer o que os serviços já ofertam e quais insumos disponíveis, estabelecer pactuações).
- Espaço colegiado intersetorial (Política de atenção à população em situação de rua):
 - Equipes que atuam com pessoas em situação de rua demandaram criação de fluxo específico.
 - Identificada a necessidade de conhecer os fluxos já existentes e compreender se respondem às necessidades de crianças e adolescentes em situação de rua sobreviventes de violência.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

4.3 Fluxos específicos para a interrupção legal da gestação resultante de violência sexual

- Construção a ser iniciada.
- Diálogo com área técnica de pré-natal.
- Interlocução com a SESAB (mapeamento estadual dos serviços de interrupção legal da gestação).
- Pactuação com Distritos Sanitários vinculados a cada maternidade/hospital/serviço.
- Fluxo para interrupção a partir de 22 semanas de gestação.
- Especificidades para gestantes abaixo de 14 anos de idade.
- Elaboração de documento informativo para orientar profissionais de saúde.
- Investimento em qualificações profissionais.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Considerações finais

- Presença de mitos e crenças socialmente compartilhadas que interferem no cuidado a sobreviventes.
- Violência sexual contra crianças e adolescentes: legislações específicas e necessidade de mais investimento na estruturação das políticas públicas.
- Necessidade de aproximação dos órgãos de proteção.
- Envolvimento e manutenção de múltiplos agentes com participação efetiva para a construção de fluxos vivos.
- Fluxos vivos: para além dos fluxogramas.
- Escuta qualificada, conhecimento técnico para o manejo e atuação integrada em rede.
- Qualificações que dialoguem com a prática cotidiana.
- Enfrentamento à violência sexual como compromisso institucional.



Imagem: Ministério das Mulheres.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Referências

Barker LC, Stewart DE, Vigod SN. Intimate partner sexual violence: an often overlooked problem. J Womens Health. 2018; 28(3):1-11.

BRASIL. Decreto - Lei nº 2.848, de 07 de dezembro de 1940. Código Penal.

BRASIL. Lei Nº 10.224, de 15 de maio de 2001.

BRASIL. Lei Nº 12.015, de 7 de agosto de 2009.

BRASIL. Lei Nº 13.718, de 24 de setembro de 2018.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha). Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. Brasília, 2006.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Justiça. Secretaria de Políticas para as Mulheres. Norma Técnica – Atenção humanizada às pessoas em situação de violência sexual com registro de informações e coleta de vestígios. Brasília, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes: norma técnica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências: orientação para gestores e profissionais de saúde. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília, 2016.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. Guia prático para o atendimento a mulheres em situação de violência doméstica na Atenção Primária à Saúde – Brasília : Ministério da Saúde, 2025.

D'OLIVEIRA, A. F. P. L.; SCHRAIBER, L. B.; HANADA, H.; DURAND, J. Atenção integral à saúde de mulheres em situação de violência de gênero: uma alternativa para a atenção primária em saúde. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 14, n. 4, p. 1037-1050, 2009.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Referências

MIRANDA, I.M.M.; SILVA, T.F.; SILVA, R.C.; PEIXOTO, H.G.E. Tentativa de autoextermínio e violência sexual: perfil de um ambulatório do Distrito Federal. Health Residencies Journal (HRJ), v. 4, n. 20, p.45-51, 2023.

Sant'Anna PA, Baima AP da S. Indicadores clínicos em psicoterapia com mulheres vítimas de abuso sexual. Psicol cienc prof [Internet]. 2008;28(4):728–41.

SCHRAIBER, L.B.; D'OLIVEIRAA.F.P.L.; FALCÃO M.T.C., FIGUEIREDO W.S. Violência dói e não é direito – A violência contra a mulher, a saúde e os direitos humanos. São Paulo: UNESP; 2005.

Tarzia, L., Thuraisingam, S., Novy, K., Valpied, J., Quake, R., & Hegarty, K. (2018). Exploring the relationships between sexual violence, mental health and perpetrator identity: A cross-sectional Australian primary care study. BMC Public Health, 18, 1410.

TRAVAGLIA, Aline Alves da Silva. Entre a norma e a invisibilidade: percepções de mulheres idosas sobre a violência sexual por parceiro íntimo. 2021. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.

WHO. Understanding and addressing violence against women. 2012.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Obrigada!

Secretaria Municipal da Saúde de Salvador
Diretoria de Atenção Primária à Saúde
Subcoordenadoria de Cuidados Transversais em Saúde
Setor de Linhas de Cuidado

Campo Temático Prevenção de Violências e Promoção da Cultura de Paz

E-mail: aps.violencia@salvador.ba.gov.br

Contato telefônico: (71) 3202-1050



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
**FUTURO
PRA GENTE**